

Volta ao Trabalho

Na terceira semana de junho, o número de pessoas afastadas do trabalho por causa da pandemia diminuiu de 12,4 milhões para 11,1 milhões no Brasil, na comparação com a semana anterior. Ou seja, entre os últimos dias 14 e 20, 1,3 milhão de pessoas deixaram o isolamento e retornaram ao trabalho presencial. Na semana de referência, 13,3% da população ocupada estava afastada das funções devido à pandemia. Na semana anterior a proporção era de 14,8%.

Imagem: arquivo pessoal de Valéria Albuquerque

“BIBLIOTECA MAIS BONITA Nº 1”

UMA BIBLIOTECA PARA ENCANTAR CRIANÇAS NA PERIFERIA CARENTE

▶▶ Leia na página 6

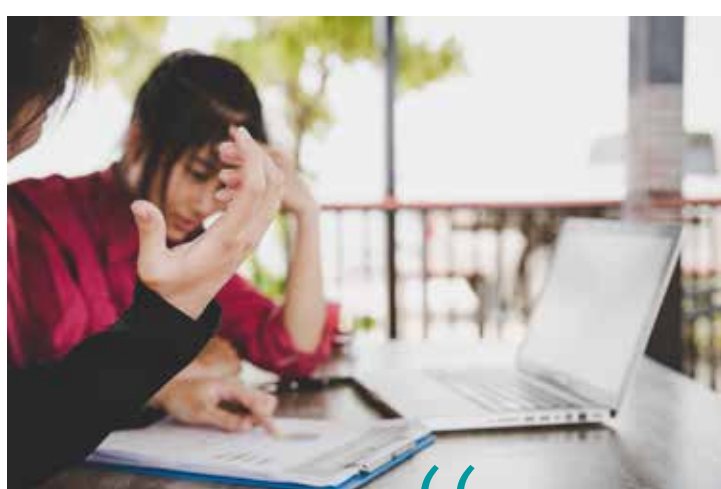
Minha empresa está quebrando! E agora?

Os tempos não estão fáceis para os chamados médios empresários (Middle Market). Por conta da crise causada pela pandemia diversas empresas apresentaram problemas de caixa e, algumas, infelizmente, não conseguiram contornar a situação e faliram, outras seguraram o barco, mas vão quebrando gradualmente.

Embora a situação possa parecer incontornável à primeira vista, existem caminhos que o empresário pode percorrer, e a escolha dele, geralmente, depende da gravidade da situação da empresa e das condições oferecidas pelo mercado. Antes de mais nada, é importante ressaltar que diferentemente da crença presente no imaginário da população, o empresário que se vale das medidas de recuperação empresarial ou do processo de falência não tem por objetivo passar seus credores para trás.

Muito pelo contrário, caso as medidas sejam aplicadas corretamente, os credores terão boa parte de seus créditos satisfeitos, e o empresário poderá tentar um novo começo. Os donos de empresas, diante do agravamento da crise, podem, então, optar por duas opções: a Recuperação Extrajudicial ou a Recuperação Judicial.

A Recuperação Extrajudicial, é a mais adequada para



empresas que estejam em um estágio intermediário de crise, seja porque está concentrada em um grupo de credores ou o caixa ainda não está severamente comprometido. Ela consiste em negociar com os credores, ou grupos de credores, novas formas e condições de pagamento para os créditos já existentes.

Um ponto interessante desse procedimento é a possibilidade de escolha do tipo de credor que irá participar, sendo possível fazer uma recuperação extrajudicial apenas com as instituições financeiras com as quais a empresa está em débito, por exemplo. A maior vantagem dessa opção é que no momento do ajuizamento/anúncio do processo para o mercado, que é um dos maiores gargalos de crédito na Recuperação Judicial, a negociação já foi concluída.

Já a grande desvantagem é que as negociações são feitas a portas fechadas, não havendo suspensão automática das ações e execuções em curso contra o devedor, o que dificulta

“ Caso as medidas sejam aplicadas corretamente, os credores terão boa parte de seus créditos satisfeitos, e o empresário poderá tentar um novo começo.

a empresa conseguir fôlego enquanto negocia. Embora a negociação se dê de forma extrajudicial, é necessário que o Plano de Recuperação Extrajudicial, o documento com os novos termos e condições de pagamento dos créditos, seja homologado judicialmente.

Outra opção é a Recuperação Judicial, sendo esta a medida mais adequada para empresas em que a crise já está efetivamente instalada, mas é passível de superação, seja em razão do patrimônio da empresa, da sua capacidade de continuar produzindo mesmo estando em crise ou das condições do mercado. A principal vantagem

de se optar pela chamada "RJ" é a ocorrência do stay period, um período de 180 (cento e oitenta) dias que começa após a decisão que determina o seu processamento.

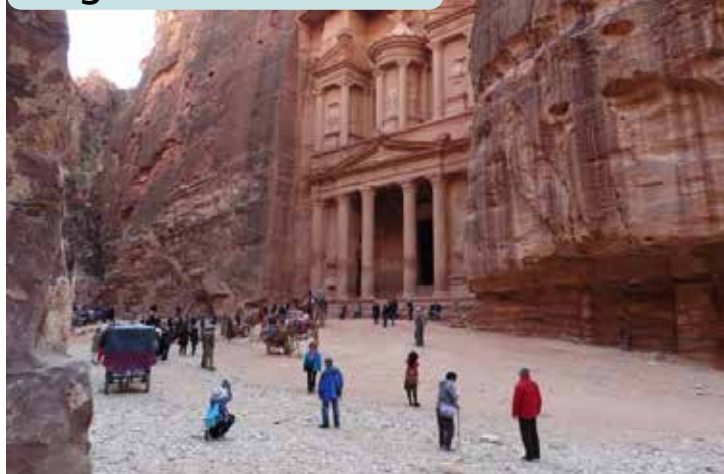
Durante esse prazo, as ações e execuções que correm contra a empresa ficam suspensas e a empresa não pode sofrer bloqueios e/ou penhoras, ou mesmo ter a falência decretada. O stay period serve para que a empresa ganhe fôlego e tenha melhores condições de negociar com seus credores, de modo que ao final dos 180 (cento e oitenta) dias, o Plano de Recuperação Judicial seja aprovado e as dívidas anteriores sejam todas incluídas no plano, com novos prazos para pagamento.

Diferentemente da Recuperação Extrajudicial, na Recuperação Judicial, não é possível escolher os credores que farão parte da RJ. A parte das exceções que a lei prevê, todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não tenham vencido, estarão submetidos à Recuperação Judicial, que é uma ótima solução para superação de crises.

Mas por se tratar de um procedimento oneroso, de longa duração e por ser possível a decretação da falência no curso do processo, a empresa deve se certificar de que tem condições de passar pelo processo, pois no momento em que a Recuperação Judicial é anunciada, se tornará mais difícil obter crédito.

(Fonte: João Pedro Louzada é advogado especialista em Recuperação Judicial e Direito Civil, do GVM advogados – mgapress.com).

Negócios em Pauta



Um Destino Seguro

O Ministério do Turismo e Antiguidades da Jordânia anunciou que o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) concedeu ao país o "Selo de Viagens Seguras", graças aos protocolos de segurança sanitária que foram considerados em conformidade com os padrões do Conselho, o que faz do país um destino seguro para viagens e turismo. O WTTC aprovou as medidas de segurança sanitária, que foram documentadas e distribuídas a todos os setores e estabelecimentos turísticos, como hotéis, restaurantes, aeroportos, transportes, guias turísticos, parques de campismo, centros de mergulho, etc. Saiba mais: (www.visitjordan.com). ▶▶

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI



everis fará sua primeira conferência digital no Brasil

@A everis, consultoria especializada em TI e Negócios, do grupo NTT Data, realizará o everis Talks: Digital Conference Brasil, seu primeiro evento digital no País, no período de 15 a 23 de julho. A conferência reunirá alguns dos principais executivos de empresas líderes dos setores de TI, Telecomunicações e Finanças para discutir a evolução dos negócios e a transformação digital diante do novo cenário pós-pandemia e as aspirações para o futuro – o next normal. Para participar das discussões, basta clicar em (http://everisdigitalconference.com.br/) e realizar a inscrição gratuitamente até 14 de julho. A pandemia do Coronavírus obrigou as pessoas a deixar o que era considerada a vida normal e a se adaptar em tempo recorde ao isolamento social preventivo, que exigiu a incorporação de uma série de recursos tecnológicos ao dia a dia. ▶▶

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter

▶▶ Leia na página 9

Para os alunos é um novo normal

O retorno às aulas no Estado de São Paulo está previsto para o dia 8 de setembro, e será um passo importante, mas ao mesmo tempo, um dilema desafiador. A realidade para os alunos pode ser decepcionante. Seus colegas e professores quase irreconhecíveis por trás de máscaras obrigatórias, as mesas demasiadamente espaçadas (1,5m no mínimo), dificultando a conversa e a troca de bilhetinhos com os amigos, os procedimentos de lavagem das mãos agora obrigatórios, e para piorar, durante o intervalo os alunos deverão permanecer e respeitar o distanciamento. ▶▶

A importância da tecnologia na saúde

No momento delicado que vivenciamos em decorrência da pandemia da COVID-19, ferramentas de tecnologia na área da saúde são, mais do que nunca, de extrema importância. Além de proteger e gerar segurança e conforto aos pacientes, a tecnologia permite que profissionais trabalhem de maneira remota para dar continuidade aos tratamentos de doenças crônicas, por exemplo. Mas, quais ferramentas podem auxiliar os profissionais da saúde e pacientes neste momento? A dinâmica dos atendimentos aos pacientes foi alterada em função da pandemia e isto impactou a margem financeira das instituições de saúde. ▶▶

Assessor de investimentos ou gerente

Você quer começar a investir, mas não sabe por onde começar? Uma prática muito comum entre os brasileiros é pedir ajuda ao gerente do banco, que é responsável por trabalhar com o gerenciamento de contas bancárias em instituições financeiras. Porém, há outro profissional especialista que pode te ajudar a obter melhores resultados financeiros, o assessor de investimentos. Para te ajudar a entender como funciona cada uma dessas profissões, Paulo Cunha, sócio fundador da iHUB Investimentos, respondeu 7 perguntas que irão solucionar suas dúvidas. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

